

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2005/06

(%)

PRODUTOS	2005/2004			2006/2005 (1)		
	Produção	Área	Produtividade	Produção	Área	Produtividade
Arroz	-3,71	-3,66	-0,03	11,03	1,62	9,25
Banana	13,92	1,16	12,61	9,22	7,97	1,16
Batata-inglesa	-3,66	-9,03	8,77	17,98	2,24	14,80
Cana-de-açúcar	-11,39	1,58	-12,77	30,78	6,09	23,28
Cebola	-13,88	-5,96	-8,42	7,48	2,96	4,39
Feijão	-43,90	-20,43	-28,62	60,20	12,05	87,00
Fumo	-10,89	5,58	-15,60	9,85	0,55	9,27
Laranja	-12,59	-0,01	-12,58	7,40	0,72	6,64
Maçã	-15,98	11,21	-24,45	10,57	2,05	8,36
Mandioca	-8,55	-1,20	-7,45	15,70	1,47	14,03
Milho	-55,95	-19,50	-45,29	205,08	45,32	109,95
Soja	-55,89	-5,91	-53,08	209,23	3,48	198,63
Trigo	-32,58	-24,93	-10,04	0,79	-17,42	21,83
Uva	-12,16	5,20	-16,50	1,96	4,36	-2,30

FONTE DOS DADOS BRUTOS: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados do boletim de jul./06.

* Tabelas compiladas por Marilene Gauer (coordenação), Ana Maria de Oliveira Feijó e Jussara Lima do Nascimento, pertencentes ao Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2005/06

	(%)			
SETORES	2005 2004	1º TRIM/06 1º TRIM/05	2º TRIM/06 2º TRIM/05	ACUMULADA ATÉ O 2º TRIMESTRE
Alimentos	4,03	5,42	3,54	4,48
Bebidas	-0,23	9,83	2,94	5,96
Borracha e plástico	-7,19	5,19	4,31	4,74
Calçados e artigos de couro	-5,20	-2,42	-15,39	-9,11
Celulose, papel e produtos do papel	-1,19	4,03	4,43	4,23
Edição, impressão e reprodução de gravações	1,97	-2,10	-11,23	-6,78
Fumo	-3,76	7,76	-15,03	-9,19
Máquinas e equipamentos	-19,06	-16,06	-20,60	-18,20
Metalurgia básica	-2,91	-2,56	3,68	0,63
Mobiliário	-11,28	-4,26	7,24	1,63
Outros produtos químicos	-5,77	-3,00	-1,53	-2,25
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos	-0,46	-11,61	-9,11	-10,32
Refino de petróleo e álcool	6,26	-3,84	-11,90	-7,85
Veículos automotores	-2,36	-0,49	6,34	2,98
Total	-3,55	-1,69	-5,89	-3,91

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 3

Taxas de crescimento do volume real das vendas do comércio varejista, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2005/06

	(%)			
SETORES	2005 2004	1º TRIM/06 1º TRIM/05	2º TRIM/06 2º TRIM/05	ACUMULADA ATÉ O 2º TRIMESTRE
Combustíveis e lubrificantes	-20,1	-10,8	-2,2	-6,6
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,9	-8,4	-0,4	-4,5
Tecidos, vestuário e calçados	-8,8	-5,6	-0,6	-2,6
Móveis e eletrodomésticos	0,6	6,6	5,7	6,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	2,7	6,2	8,2	7,2
Equipamento e material para escritório, informática e comunicação	24,5	38,6	28,8	33,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	7,1	-12,2	-15,2	-13,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,5	13,2	11,4	12,2
Comércio varejista	-2,1	-3,7	2,0	-0,8
Veículos, motos, partes e peças	-9,8	-10,6	-5,0	-7,9
Material de construção	-11,1	-6,5	-5,7	-6,1
Comércio varejista ampliado (1)	-4,8	-5,6	-0,2	-2,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Inclui os itens do comércio varejista, mais as atividades de veículos, motos, partes e peças e as de material de construção, que abarcam varejo e atacado.

Tabela 4

Exportações do Brasil e dos principais estados — jan.-jul./06

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	VALOR (US\$ 1 000)	PARTICIPAÇÃO %	JAN-JUL/06 JAN-JUL/05 (%)		
			Valor	Volume	Preço
Brasil	74 521 851	100,00	15,1	13,5	1,5
São Paulo	24 666 501	33,10	20,1	89,5	-36,6
Minas Gerais	8 441 773	11,33	12,6	4,0	8,3
Rio de Janeiro	6 439 952	8,64	10,3	2,7	7,4
Rio Grande do Sul	5 956 918	7,99	43,3	25,9	13,8
Paraná	5 419 155	7,27	-4,2	-11,0	7,7
Espírito Santo	3 681 772	4,94	21,8	1,1	20,4
Bahia	3 647 968	4,90	17,2	2,6	14,2
Pará	3 537 507	4,75	33,5	14,3	16,8
Santa Catarina	3 287 700	4,41	4,2	-2,3	6,7
Mato Grosso	2 480 301	3,33	4,9	1,8	3,1
Demais	6 962 303	9,34	-	-	-

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 5

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — jan.-jul./06

SETORES	VALOR (US\$ 1 000)	PARTICIPAÇÃO %	JAN-JUL/06 JAN-JUL/05 (%)		
			Valor	Volume	Preço
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	519 869	8,07	561,5	624,4	-8,7
Outros grãos de soja, mesmo triturados	455 229	87,57	1 206,7	1 342,4	-9,4
Outros bovinos vivos	12 158	2,34	286,4	217,9	21,5
Maçãs frescas	11 426	2,20	-30,4	-36,6	9,8
Fumo não manufaturado, não destalado, em folhas secas, etc., tipo "virginia"	8 907	1,71	-7,8	-26,9	26,1
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura) e trigo com centeio	8 843	1,70	0,0	0,0	0,0
Milho em grão, exceto para semeadura	5 627	1,08	105 998,0	83 052,0	27,6
Demais produtos	17 679	3,40	-	-	-
Indústria de transformação	5 782 879	89,80	1,8	-5,9	8,2
Produtos alimentícios e bebidas	1 264 986	21,87	11,5	5,8	5,4
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 074 522	18,58	0,6	-8,0	9,4
Produtos químicos	740 436	12,80	1,4	-6,3	8,2
Fabricação de produtos do fumo	710 887	12,29	-5,7	-16,9	13,5
Máquinas e equipamentos	556 427	9,62	-16,9	-24,9	10,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	380 485	6,58	3,8	-7,2	11,9
Móveis e indústrias diversas	189 306	3,27	-5,2	-6,1	1,0
Demais atividades	865 830	14,97	-	-	-
Demais setores	137 204	2,13	-	-	-
TOTAL	6 439 952	100,00	10,3	2,7	7,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

NOTA: Principais atividades segundo informação até julho de 2006.

Tabela 6

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2005-06

(%)

SETORES	<u>2005</u> 2004	<u>1º TRIM/06</u> 1º TRIM/05	<u>2º TRIM/06</u> 2º TRIM/05	ACUMULADA ATÉ O 2º TRIMESTRE
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	-79,7	0,4	2 931,6	517,4
Outros grãos de soja, mesmo triturados	-80,0	-95,1	8 440,6	2 985,4
Outros bovinos vivos	-	152,1	50,1	100,0
Maçãs frescas	-46,1	-76,3	27,6	-38,8
Fumo não manufaturado, não destalado, em folhas secas, etc., tipo "virgínia"	-16,9	15,0	-47,7	-33,9
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura) e trigo com centeio	-100,0	-	-	-
Milho em grão, exceto para semeadura	-100,0	-	166 031,9	166 056,1
Indústria de transformação	2,3	-11,0	-3,1	-6,9
Produtos alimentícios e bebidas	5,1	-11,0	15,8	1,6
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	-9,0	-9,5	-6,2	-8,0
Produtos químicos	14,5	-17,4	-6,4	-12,2
Fabricação de produtos do fumo	1,9	-28,1	-11,4	-16,0
Máquinas e equipamentos	2,8	-25,8	-20,4	-23,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-1,1	-4,4	-5,6	-5,0
Total	-5,3	-10,6	5,9	-2,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

NOTA: Principais atividades segundo informação até junho de 2006.

Tabela 7

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2005/06

(%)

SETORES	<u>2005</u> 2004	<u>1º TRIM/06</u> 1º TRIM/05	<u>2º TRIM/06</u> 2º TRIM/05	ACUMULADA ATÉ O 2º TRIMESTRE
Indústria de transformação	7,6	1,3	1,5	1,4
Comércio	3,9	6,7	4,5	5,6
Serviços	2,6	2,2	0,0	1,1
Construção civil	-8,2	10,5	-0,4	5,2
Serviços domésticos	-0,6	1,3	8,9	4,9
Total	3,0	-2,8	27,1	10,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE.

Tabela 8

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2005/06

(%)				
DISCRIMINAÇÃO	2005 2004	1º TRIM/06 1º TRIM/05	2º TRIM/06 2º TRIM/05	ACUMULADA ATÉ O 2º TRIMESTRE
Ocupados				
Emprego	3,2	2,7	1,3	2,0
Rendimento real	1,4	2,0	0,6	1,3
Massa de rendimentos reais	4,5	4,7	1,9	3,3
Assalariados				
Emprego	4,9	3,6	3,5	3,6
Rendimento real	0,3	0,5	1,5	1,0
Massa de rendimentos reais	5,3	4,1	5,1	4,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE.

Tabela 9

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2005-06

(%)				
SETORES	2005 2004	1º TRIM/06 1º TRIM/05	2º TRIM/06 2º TRIM/05	ACUMULADA ATÉ O 2º TRIMESTRE
Produção animal e extração vegetal	-36,9	-27,4	-11,7	-19,6
Extrativa mineral	-12,9	27,0	13,6	21,2
Indústria de transformação	2,8	20,0	0,2	9,3
Comércio varejista	9,8	32,5	6,3	19,4
Comércio atacadista	19,7	21,8	27,8	25,0
Serviços e outros	38,2	12,9	-6,8	2,7
Total	11,3	20,5	6,8	13,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 10

Inflação mensal acumulada no ano e nos últimos 12 meses, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2004-06

(%)		
PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./04-dez./05	4,3	5,8
Fev./06	-0,3	0,3
Mar./06	-0,2	0,1
Abr./06	0,1	0,2
Acumulada no ano de 2006	2,3	3,0
Acumulada nos últimos 12 meses	3,2	4,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.